

EDITORIAL

A revista Pesquisa Veterinária Brasileira alcançou um lugar de destaque no cenário dos periódicos da área de conhecimento, em grande parte por sua política editorial que visa registrar resultados de pesquisa cuja contribuição científica justifique a aplicação de recursos públicos concedidos pelo “Programa de Apoio a Publicações Científicas” do CNPq. O futuro desta revista continua a depender da colaboração dos pesquisadores da especialidade, sendo na qualidade de Editores Adjuntos, Assessores Científicos, autores ou de parceiros institucionais. Os Editores de revistas científicas e as instituições de ensino e pesquisa devem se conscientizar das características essenciais que os periódicos precisam alcançar para fazer parte da corrente principal, o *mainstream*, da comunicação científica internacional. O conjunto dos periódicos brasileiros deve formar um grande sistema, preenchendo lacunas, evitando duplicação contraproducente e satisfazendo as necessidades de cada área de conhecimento com periódicos de âmbito nacional ou regional. Estes periódicos devem servir de base sólida para as publicações de extensão, transferência de tecnologia e aplicação dos conhecimentos gerados.

As Sociedades Científicas e a ABEC - Associação Brasileira de Editores Científicos são importantes elos para o estabelecimento de políticas sadias na edição desses periódicos, em consonância com as Agências Financiadoras, CNPq, FAPES e CAPES, e possíveis parcerias com as Universidades e outras Instituições de Pesquisa. A edição de periódicos científicos tem primordial importância para o desenvolvimento do país e deve sempre ser encarada como prioritária; pois a elaboração de qualquer projeto de pesquisa depende do conhecimento sobre o “status da arte” do assunto, objeto do estudo, o que garante a aplicação eficaz de recursos e assegura um retorno desejável.

A “Pesquisa Veterinária Brasileira” faz parte do Programa SciELO - Scientific Electronic Library Online e precisa se empenhar para poder continuar permanecer indexada. O Programa agora está exigindo a publicação de pelo menos 40 trabalhos por ano das revistas da grande área das Ciências Agrárias, para mantê-las indexadas. Isto nos leva a introduzir *page charge*, o pagamento pelos autores de uma contribuição por página impressa do seu trabalho; pois não dispomos de recursos suficientes para o aumento das despesas de edição da revista nestas circunstâncias. Além disso, provavelmente só poderemos contar com recursos do CNPq, para este ano de 2004, a partir do mês de setembro.

Assim, a edição de uma revista científica de qualidade depende cada vez mais da colaboração de todos, das instituições científicas e dos pesquisadores.

